



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA DE ORTODONTIA : PRÁTICAS LABORATORIAIS PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Kataryne Freitas Nolêto dos Santos;
Tiago Eduardo Lins Da Costa;
Karina Jeronimo Rodrigues Santiago De Lima;
Rejane Targino Soares Beltrao;
Ednara Mercia Fernandes De Andrade;
Ricardo Lombardi De Farias

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Ortodontia é a especialidade odontológica voltada para a supervisão, orientação e correção do desenvolvimento dos arcos dentários, prevenindo e tratando anomalias dentofaciais. Foca no alinhamento dos dentes e na correção de condições que requeiram movimentação dentária, buscando melhorar a estética e a funcionalidade oral por meio de aparelhos ortodônticos (Ferreira, 2008).

A monitoria é indispensável na formação acadêmica dos estudantes de Odontologia, pois facilita o processo ensino-aprendizagem, envolvendo o graduando em atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente. Ela promove o aprendizado e o crescimento profissional e pessoal de discentes e docentes, além de favorecer a troca de experiências e conhecimentos (Gonçalves et al; 2021).

Teoria e prática são fundamentais no processo de aprendizado, sendo as atividades práticas laboratoriais essenciais para o desenvolvimento de habilidades técnicas e motoras. Essas atividades facilitam a aplicação das teorias em situações reais, proporcionando uma aprendizagem mais eficaz e profissionalizante (Eder, 2011).

Os modelos de gesso dos arcos dentários são fundamentais no diagnóstico e planejamento ortodôntico, pois registram a má oclusão em três dimensões, permitindo uma visualização completa dos arcos dentários. Além de servirem como referência para avaliar o progresso do tratamento, são considerados um registro legal e um importante suporte didático (Habib et al; 2007).

O presente trabalho objetivou descrever as atividades desenvolvidas pelos monitores, nos períodos de 2023.2 e 2024.1, baseada na inclusão ativa dos monitores na organização da disciplina e no processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

Os monitores foram estrategicamente inseridos nas práticas para otimizar o apoio aos discentes e docentes. Dois monitores foram designados e divididos para auxiliarem na orientação dos alunos no manuseio dos fios ortodônticos e na execução dos exercícios propostos. Além de sua participação regular nas aulas, os monitores também ofereceram plantões de dúvidas em horários extraclasse, nos quais os estudantes puderam revisar conteúdos, esclarecer questões e repor exercícios práticos.

Os dois monitores foram designados, além das atividades de suporte nas aulas práticas, para a contabilização e gestão dos materiais utilizados no laboratório da disciplina de Ortodontia. Suas responsabilidades incluíram a verificação regular do estoque de materiais, como alicates, espátulas, fios ortodônticos, modelos de gesso e outros insumos, com o objetivo de monitorar a necessidade de produção ou compra de novos materiais de apoio didático. Para garantir um controle mais eficiente e evitar perdas de equipamentos e instrumentos, foi criada uma ficha de empréstimos, onde os alunos registravam o uso dos materiais durante as práticas.

Durante a contabilização dos materiais, foi identificada a necessidade de produção de novos modelos de gesso para o semestre de 2024.1 e para os semestres subsequentes. Com base nessa demanda, os monitores produziram 48 novos modelos utilizando gesso pedra tipo IV e quatro moldes de silicone já disponibilizados pela disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A interação dos monitores com os alunos nas práticas ortodônticas, especialmente no manuseio de fios, foi de grande importância para o desenvolvimento técnico e manual dos estudantes. Os monitores, ao auxiliarem diretamente nas atividades práticas, atuaram como facilitadores do aprendizado, oferecendo suporte imediato e personalizado, o que aumenta a confiança dos alunos e promove uma maior compreensão das técnicas ortodônticas(Imagem 1). Essa proximidade permite que os alunos esclareçam dúvidas em tempo real e aprimorem suas habilidades motoras de forma mais eficaz, resultando em um melhor desempenho nas práticas clínicas(Eder, 2011; Gonçalves et al; 2021).

Foi realizada uma verificação regular do estoque de materiais, como alicates, espátulas, fios ortodônticos, modelos de gesso e outros insumos, com o objetivo de monitorar a necessidade de produção ou compra de novos materiais de apoio didático, para garantir um controle mais eficiente e evitar perdas de equipamentos e instrumentos, que resultou em benefícios significativos, como a redução da perda de materiais devido ao controle eficiente realizado com a ficha de empréstimos. Esse sistema de controle permitiu um rastreamento dos insumos utilizados, uma melhor organização do laboratório e garantiu a disponibilidade contínua dos recursos necessários para o bom andamento das atividades práticas(Imagem 2).

A produção de 48 novos modelos de gesso atendeu à demanda dos semestres de 2024.1 e sobrou modelos para as atividades subsequentes, proporcionando material didático suficiente para o treinamento prático dos estudantes. Esses modelos são essenciais para o desenvolvimento das habilidades motoras e técnicas necessárias no diagnóstico e planejamento de tratamentos ortodônticos, permitindo a visualização tridimensional dos arcos dentários(Imagem 3). A produção desses modelos de estudo foi fundamental no ensino prático do diagnóstico e planejamento do tratamento ortodôntico, proporcionando ao aluno uma compreensão prática e visual da anatomia dentária e das características oclusais sendo utilizado também nas práticas de dobras de fios e produção de aparelhos removíveis(Habib et al; 2007).

Imagem - 1



Imagem - 2



Imagem - 3



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do monitor dentro da disciplina culmina no melhor desempenho acadêmico e desenvolvimento pessoal dos alunos e dos monitores, através de uma troca de conhecimento dentro do ciclo que envolve monitores, alunos e professores, abrangendo diferentes formas de aprendizado.

As práticas laboratoriais com fios ortodônticos, orientadas pelos docentes e monitores, são altamente eficazes para o adestramento manual dos alunos, desenvolvendo habilidades técnicas essenciais para o ajuste e manipulação de aparelhos ortodônticos, refletindo diretamente na qualidade dos tratamentos oferecidos.

O controle de materiais reforçou a organização dos monitores e a produção e o uso de modelos de gesso auxiliou no treinamento prático para o diagnóstico e planejamento ortodôntico. Esses modelos permitem a visualização tridimensional da arcada dentária e proporcionam aos alunos a oportunidade de praticar a dobra dos fios e o planejamento, que são essenciais para o sucesso do tratamento ortodôntico.

REFERÊNCIAS

Eder, M. L, Schwartzman, G. Formar o recetar: el aporte de la asesoría pedagógica para transformar las prácticas docentes. Rev Hosp Buenos Aires, v. 31, n. 3, p. 93-8, 2011 Ferreira, F.V. Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico. 7 ed. São Paulo: Artes Medicas. 2008.

Gonçalves, M. F; et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 3, n. 1, 2021.

Habib, F; Fleischmann, L. A; Gama, S. K. C; Araújo, T. M. Obtenção de modelos ortodônticos. Rev Dental Press De Ortodontia E Ortopedia Facial, v. 12, n. 3, p. 146-156, 2007.